

Maio de 2016 – nº 472

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: João Carlos de Rosis



Sindiluta



SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

MAIO
Mês do Trabalhador

Mais de 100 mil pessoas participam do 1º de Maio da CUT em São Paulo

Dilma participa do evento, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, anuncia reajuste da tabela do IR e do Bolsa Família e recebe o apoio dos trabalhadores



Ricardo Stuckert/Instituto Lula

DIA 10 DE MAIO TEM PARALISAÇÃO EM SÃO PAULO

NOVOS ATOS EM DEFESA DA DEMOCRACIA
ACONTECEM EM TODA A CIDADE NO PRÓXIMO
DIA 10 DE MAIO (TERÇA-FEIRA). A CIDADE VAI PARAR!

Dilma anuncia ampliação de programas sociais

Presidenta declara que vai resistir até o final e diz que golpistas querem acabar com a CLT

A presidenta Dilma Rousseff participou do 1º de Maio organizado pela CUT, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, que contou com a participação de mais de 100 mil trabalhadores, e voltou a reafirmar que resistirá “até o fim”. Na ocasião, Dilma anunciou o reajuste no Bolsa Família em 9%, em média, e na tabela do Imposto de Renda (em 5% a partir do próximo ano), e confirmou a prorrogação do programa Mais Médicos por três anos.

Ao som de “fica, querida”, Dilma reafirmou estar sendo vítima de golpe e disse que o maior prejudicado será o trabalhador. “Eles propõem o fim da política de valorização do salário mínimo, que garantiu aumento real de 76% acima da inflação. Querem acabar com o reajuste dos aposentados. Querem transformar a CLT em letra morta e privatizar tudo o que for possível. A primeira vítima dessa lista é o pré-sal. Eles querem acabar com a obrigatoriedade do gasto com saúde e educação”, acusou.

O mais perverso, segundo a presidenta, é que querem acabar com parte do Bolsa Família, restringindo o benefício apenas aos 5% dos mais pobres, ou 10 milhões de pessoas. Hoje o Bolsa Família atende 47 milhões de brasileiros.

De acordo com Dilma, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, sempre atuou para desestabilizar o governo. “Não aprovaram nenhuma proposta do governo. Sempre apostaram contra o povo brasileiro e são os verdadeiros responsáveis pela economia brasileira estar passando por uma grave crise”, denunciou. A presidenta disse ainda que Cunha passou a ameaçar com o impeachment após o PT se recusar a dar votos para livrá-lo de um processo de cassação.

Durante todo o dia os trabalhadores permaneceram no Vale do Anhangabaú, assistindo a shows de artistas que apoiam a presidenta: Luana Hansen, Detonautas, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Banda Pequeno Cidadão e Chico César.



Paulo Pinto/Agência PT

Governo garante avanços

- Reajuste do Bolsa Família em 9%;
- Correção de 5% na tabela do Imposto de Renda para pessoa física;
- Contrato de um mínimo de 25 mil moradias para o Minha Casa, Minha Vida, para os movimentos do campo e da cidade;
- Criação do Conselho Nacional de Trabalho com representação tripartite (sociedade civil, governo e empresários);
- Ampliação da licença-paternidade de funcionários públicos de 5 para 20 dias;
- Lançamento do Plano Safra da agricultura familiar e garantia de recursos para aquisição de alimentos e assistência técnica;
- Prorrogação do programa Mais Médicos.

10 de maio é dia de ir para a rua defender os nossos direitos

Na próxima terça-feira, dia 10 de maio, São Paulo vai parar em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores.

O atual vice-presidente Michel Temer (PMDB) já tem um plano de governo, intitulado “Ponte para o futuro”, para o caso do impeachment da presidenta ser aprovado. Sob o pretexto de recuperar a economia do País, Temer pretende atacar diretamente os direitos dos trabalhadores e aposentados, retrocedendo em diversas conquistas garantidas nos últimos doze anos de governo popular. A resposta dos trabalhadores será a paralisação!

GOLPE É CONTRA OS TRABALHADORES

SAIBA O QUE OS TRABALHADORES PODEM PERDER

- Regras da aposentadoria serão alteradas;
- Programas sociais do governo – como Minha Casa, Minha Vida e Bolsa Família – serão extintos;
- Políticas públicas de saúde, como o Mais Médicos, SUS e Farmácia Popular vão acabar;
- Políticas de acesso à educação superior, como cotas, Prouni, Pronatec e Fies, vão acabar;
- Empresas estatais, que geram riquezas e garantem o desenvolvimento econômico do País, serão privatizadas;
- Política de valorização do salário mínimo, que apresentou ganhos desde o governo Lula, não terá continuidade;
- Direitos trabalhistas como o 13º salário, FGTS e férias devem ser extintos com a liberação da terceirização para todas as atividades das empresas.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua John Harrison, 175 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro

Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvina, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélivo Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutemburgue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Estagiária: Mariana Sicchi Dib Antonio – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Cândido & Oliveira Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000